



PREPARAR

Vocabulário

Autoria: Fernanda Leopoldina Viana / Iolanda Ribeiro

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

Edição: Andreia Lobo

A aprendizagem da leitura é facilitada pelo domínio que os aprendizes leitores têm da linguagem oral. Neste âmbito, merece especial relevância o conhecimento lexical.

1. Conhecimento lexical

O conhecimento lexical é o número de palavras que um adulto ou uma criança conhece.



O léxico ativo é constituído pelas palavras usadas pelos falantes. O léxico passivo diz respeito às palavras conhecidas, mas que não são usadas. O léxico ativo é sempre inferior ao léxico passivo: conhecemos mais palavras do que as que utilizamos.

O desenvolvimento lexical está diretamente associado ao conhecimento conceptual. Não se aprendem apenas palavras, mas conceitos. O conhecimento lexical acompanha o conhecimento geral.

2. A importância do conhecimento lexical para a leitura

O conhecimento lexical é um importante facilitador da aprendizagem da leitura, quer na vertente decodificação, quer na vertente compreensão.

Todavia, **há a considerar não só o número de palavras conhecidas pelo leitor**, mas também o que se denomina flexibilidade linguística, isto é, o conhecimento dos **vários significados que uma mesma palavra pode assumir**. Este aspeto é particularmente

importante para a leitura em línguas que são muito ricas em termos polissémicos, como é o caso do Português.

As relações entre conhecimento lexical e compreensão da leitura são facilmente entendidas. Se o leitor não conhecer a esmagadora maioria das palavras que encontra num texto, a compreensão fica comprometida. Porém, o desconhecimento de apenas uma ou duas palavras, mas que são chave de compreensão, é suficiente para impedir igualmente a extração de sentido de um texto.

As relações entre o conhecimento lexical e a aprendizagem da leitura no sentido de decodificação são, no geral, menos evidentes. Especialmente na fase inicial da aprendizagem. Nesta fase, o conhecimento das palavras a ler fornece importantes pistas para a obtenção da sua forma fonológica.

O conhecimento lexical facilita a aprendizagem da leitura, mas esta, por sua vez, rapidamente se torna numa das principais fontes para alargamento do léxico. A relação do conhecimento lexical com a decodificação e a compreensão é de natureza bidirecional. Ou seja, **o conhecimento lexical facilita a decodificação e a compreensão**; por sua vez, **ler vai contribuir para o desenvolvimento lexical**.



3. A ciência mostra

A investigação tem demonstrado o papel decisivo do conhecimento lexical para a leitura. **Na fase inicial da aprendizagem da leitura fornece pistas importantes para a obtenção da forma fonológica das palavras escritas.** Por exemplo, ao ler a palavra *banana*, que não possui qualquer diacrítico, se esta integrar o léxico mental do aluno, este facilmente encontra a sua forma fonológica, pronunciando a vogal <a> da sílaba intermédia como tónica e as restantes como átonas.

Se a palavra a ler não fizer parte do léxico do aluno, este terá mais dificuldade na tomada de decisão sobre a pronúncia da mesma. O mesmo ocorre quando, por exemplo, o aprendiz leitor tenta ler uma palavra que possui uma letra cuja representação fonológica ainda desconhece. Neste caso, a conversão grafema/fonema das restantes pode dar-lhe pistas para inferir o valor da letra em falta.

Quando o leitor desconhece o significado de cerca de 15% das palavras de um texto, é inevitável que a compreensão fique comprometida. A percentagem não é absoluta, dado que poderá haver palavras que são chave de compreensão pelo que, se forem desconhecidas, impedirão a extração de sentido.

A investigação sugere que **o ensino explícito de vocabulário melhora o desempenho dos alunos em leitura** – ao nível da decodificação e da compreensão – **e também ao nível da oralidade e da produção textual.** Os efeitos de um vocabulário reduzido aumentam ao longo de toda a escolaridade. Por isso, é importante que este conhecimento seja monitorizado e alvo de intervenção quando se constata défices. Esta preocupação deve estar presente quer na educação pré-escolar, quer em toda a escolaridade obrigatória.

Leituras Sugeridas

- Duarte, I. (2008). *O conhecimento da língua: desenvolver a consciência linguística*. Lisboa: Ministério da Educação, DGIDC.

http://area.dge.mec.pt/gramatica/O_conhecimento_da_lingua_desenv_consciencia_linguistica.pdf

Sim-Sim, I., Silva, A. C., & Nunes C. (2008). *Linguagem e comunicação no Jardim-de Infância*. Lisboa: Ministério da Educação, DGIDC.

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInfancia/documentos/linguagem_comunicacao_jardim_infancia.pdf

- Viana, F. L. & Ribeiro, I. (2017) (Coords.). *Falar, ler e escrever. Propostas integradoras para Jardim de Infância* (2ª Ed.). Maia: Lusoinfo Multimédia.

- Viana, F. L., Cruz, J., & Ribeiro, I. (2019). Para um olhar positivo sobre o papel da família na literacia familiar. In M. J. Santos & S. D. Barrera (Orgs.), *Aprender a ler e a escrever. Bases cognitivas e práticas pedagógicas* (Vol.1) (pp. 33-56). S. Paulo: Vetor Editora. <http://hdl.handle.net/1822/62636>

- Viana, F. L., Silva, C., Ribeiro, I. & Cadime, I. (2017). Instrumentos de avaliação da linguagem: Uma perspectiva global. In M. J. Freitas & A. L. Santos (Orgs.), *A aquisição da língua materna* (pp. 333-357). Berlin: Language Science Press. DOI: 10.5281/zenodo.889443 <http://langsci-press.org/catalog/book/160> <http://hdl.handle.net/1822/50597>

Ler também

PREPARAR – Desenvolvimento linguístico e preparação para a leitura e escrita

PREPARAR – Conhecimento morfosintático

DESENVOLVER – Compreensão da leitura